SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA RIBEIRA GRANDE

Fundada em 1593

BOLETIM INFORMATIVO

N.º 16 - 2013

Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande

SUMÁRIO

3. Destaque
4. Centro de Dia
5. Farmácia
6. Creche "O Despertar"
7. CDI "As Sementinhas"
8. Creche "Familiar"
9. Centro Familiar "Estrela-do-Mar"
10. "Casa Leo"
11. Centro Social e Paroquial da Ribeira Seca
12. CATL "Arco-Íris"
13. CATL "Beija-Flor"
14. CATL "Meninos do Mar"
15. CATL "Mundo da Criança"
16. Ludoteca
17. Centro de Educação Ambiental
18. Animação de Rua "Espaço Extremo"
19. CDIJ "Porto Seguro"
20. CAO da Ribeira Grande
21. Serviços Administrativos

E em Família...

22. Natal

FICHA TÉCNICA

Coordenação

Mesa Administrativa
João Cabral de Melo
Nelson Janeiro
Nelson Correia
José Maria Teixeira
Maria Elvira Melo

Equipa de Montagem e Design
Ângela Soares
Joana Nunes
Sandra Almeida

Contatos
E-mail:geral-scmrg@mail.telepac.pt
Website: www. scmrg.pt
Sede: Rua Nossa Senhora da Conceição,n.º 84
Telefone: 296 470 110
Fax: 296 470 115
Contribuinte: 512 016 518

DESTAQUE

INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Em cerimónia presidida pelo Presidente do Governo Regional dos Açores, a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande inaugurou, a 20 de agosto, o seu Centro de Atividades Ocupacionais (CAO).

Procedeu à bênção das instalações Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo de Angra e Ilhas dos Açores, D. António de Sousa Braga.

Trata-se de um equipamento destinado a 50 utentes portadores de deficiência, construído no espaço compreendido por dois imóveis pertencentes à Santa Casa, sendo um (corpo principal do CAO) resultante da permuta com o Estado de uma parcela de terreno onde veio a ser construído o Palácio da Justiça da Ribeira Grande, e o outro contíguo adquirido exclusivamente com recurso aos meios da Misericórdia, para, assim, se conseguir a área indispensável para a concretização do projeto.

Marcaram presença na cerimónia a Secretária Regional do Trabalho e da Solidariedade Social, o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, os Membros dos Órgãos Sociais da Misericórdia, funcionários, autoridades regionais e locais e familiares dos utentes.

Victor Botelho

Elos de Esperança

A Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande em parceria com as Juntas de Freguesia da Conceição e da Matriz, iniciou um novo Projeto designado "Elos de Esperança". O objetivo deste projeto é utilizar as sobras dos restaurantes e entregar a famílias que estejam em situação de grave carência económica e em situação de fome.

Devido ao facto da maioria dos restaurantes já atribuir as suas sobras a funcionários, familiares e/ou pessoas que têm conhecimento que têm necessidade a este nível, estes não conseguiram colaborar. Apesar desta circunstância, temos contado com o auxílio do restaurante "Alabote" e "Já Agora" com uma panela de sopa, uma vez por semana, e um tabuleiro de feijoada uma vez por mês.

As pessoas que são abrangidas por este projeto são sinalizadas pelos membros das juntas e/ou por técnicas da área social que têm à sua responsabilidade as freguesias da Matriz e Conceição.

De modo a garantir apoio às famílias das restantes freguesias onde esta Santa Casa tem a sua atuação, tem-se utilizado as refeições não entregues desta mesma instituição.

Esta Misericórdia continuará a trabalhar de modo a que possamos, de uma forma justa, colaborar sempre junto de quem mais necessita e como disse Madre Teresa de Calcutá, "Sei que o meu trabalho é uma gota no oceano, mas sem ele, o oceano seria menor."

Ana Cabral

Cuide dos seus Pés

Os pés são o suporte do corpo, a base fundamental de apoio.
Na atividade diária, seja ela profissional ou desportiva, os pés suportam constantemente muitas pressões e muitas agressões e são por isso uma das partes do corpo mais expostas a lesões.

Pela sua extrema importância ao longo das várias fases da vida a saúde dos pés deve ser sempre tida em atenção.

Eis alguns conselhos para manter os seus pés saudáveis:

- Lave diariamente os pés e examine-os, diariamente, e repare em alguma alteração à forma, cor, e textura;
- Seque-os bem depois de lavados, dê atenção ao espaço entre os dedos, é ai que a humidade se concentra;
- Hidrate-os, diariamente, prevenindo a secura e as fissuras;
- Espolie-os, de modo a remover as células mortas;
- Utilize calçado apropriado à sua atividade e evite sapatos demasiado apertados;
- Durante a exposição solar não se esqueça de protegê-los;
- Consulte um podologista sempre que detetar alguma alteração.

Com a ajuda da sua farmácia:

O seu farmacêutico está disponível para o esclarecer e orientar no tratamento com os produtos mais adequados.

Graça Rodrigues

O Capuchinho Vermelho veio à Creche

A nossa creche teve a honra de receber a visita do "Capuchinho Vermelho", que nos contou a sua história com grande entusiasmo e alegria.

Ensinou-nos a confecionar as bolachinhas que ofereceu à avozinha. As crianças arregaçaram as mangas, vestiram os seus aventais e puseram as mãos na massa. Depois de prontas, as bolachas foram decoradas com pasta de açúcar vermelha e levaram para casa, para oferecer às suas avozinhas.

Durante a manhã, esta personagem dos contos infantis ainda teve tempo de partilhar com as crianças a sua cor preferida – VERMELHO, e relembrar mais algumas cores.

As crianças questionaram o "Capuchinho Vermelho" acerca de pormenores da história, confidenciaram-lhe alguns medos do Lobo Mau e também cantaram com o "Capuchinho" a sua canção.

Esta atividade surgiu no âmbito da temática que estava a ser trabalhada pelas crianças da sala dos dois anos- AS CORES. No entanto, todas as crianças da creche "O Despertar" tiveram oportunidade de conhecer e interagir com o "Capuchinho Vermelho".

Cláudia Raposo
Sofia Costa

A participação da família no CDI

Todos nós sabemos da importância da participação dos pais na educação dos filhos, e uma forma de valorizá-la é inclui-la na vida da Creche. Por isso, este ano, o C.D.I decidiu proporcionar aos pais uma participação mais ativa nas atividades da Valência.

Como este ano, o tema do nosso Plano de Actividades é sobre "A Familia", convidámos um grupo de mães a fazer parte de uma coreografia/dança da atualidade, bem conhecida do público em geral, o "Gangnam Style " que posteriormente foi apresentada, no dia 13 de dezembro, na Festa de Natal.

Durante o final do mês de novembro e no início de dezembro, o grupo de mães e estagiária reuniram-se para a realização dos ensaios tanto na Valência como no Teatro Mira-Mar. É de salientar, o entusiasmo e a dedicação com que este grupo de 10 pessoas abraçou esta ideia, pois todos os dias tentavam incentivar outras mães a participar.

No dia da Festa de Natal e, apesar do nervosismo que o grupo sentia, a coreografia foi uma agradável surpresa para todos os presentes e até para os filhos que estavam a assistir e, já passado algum tempo, as crianças ainda continuam a cantarolar o "OPAH GANGNAM STYLE".

Um especial agradecimento a todas as mães, estagiária Ana Raposo e Teatro Mira-Mar.

Andreia Câmara

Dia Mundial do Animal

No dia 4 de outubro, as crianças do Centro Familiar "Estrela-do-Mar" puderam contatar com diferentes animais domésticos.

A sala de 1 ano recebeu a visita de uma gatinha branca que nos foi emprestada pela clínica veterinária de Santana. As crianças fizeram-lhe festas, observaram-na e algumas ultrapassaram alguns medos. Depois da atividade, a gata visitou as crianças das restantes salas.

A Sala dos 2 anos Médios, através da colaboração dos pais, comprou uma tartaruga para ter na sala. As crianças aprenderam a cuidar da tartaruga alimentando-a e mantendo o seu aquário limpo. Com esta atividade promoveu-se um envolvimento da família, responsabilizando os pais pela tartaruga, durante os fins de semana.

As crianças do Jardim de Infância compraram dois peixes para a sala e uma das funcionárias trouxe um casal de hamsters que fizeram a alegria dos mais novos. A temática dos animais domésticos foi trabalhada mais ao pormenor, nesta sala. A maioria das crianças não tem animais de estimação e apenas conhece aqueles que vê na rua. Assim, foi necessário desmistificar alguns comportamentos a ter com os animais, ou seja, dar-lhe carinho, comida, um espaço adequado para dormir, não bater, etc.

Ao promovermos estes contatos com animais de diferentes espécies e habitats, sentimos que aumentámos a curiosidade e o respeito das crianças para com eles.

Catarina Marçal

Reciclagem Divertida

Material reciclável, tintas e pincéis, alegria e diversão e muita imaginação à mistura foi o necessário para a realização de prendas e prendinhas.

A Creche Familiar, com a ajuda dos pais e das crianças, realizou um conjunto de prendas que foram entregues aos nossos meninos, num dia muito especial, pelo velhinho das barbas brancas. Deste projeto, surgiram as seguintes prendas: jogo da pesca, jogo do bowling, colares e pulseiras, bandoletes, ganchinhos e cabides.

Lara Silveira

Liberdade

É emergente, apesar de cada vez mais presente, educar as nossas crianças para o tratamento adequado dos animais de estimação, e não só.

Tendo isto em mente, e como nesta valência defendemos que todos os animais têm direito à vida, e a uma vida com qualidade, fomos confrontados com uma situação que pôs à prova os nossos princípios.

Há cerca de um ano, apareceu cá uma gatinha, que havia sido abandonada. Estava muito maltratada e esfomeada. As crianças reagiram imediatamente, e foi graças aos seus apelos, que ainda hoje, temos cá este animal.

Com a entreajuda de todos – crianças e adultos – pudemos dar à "Bichaninha" (nome escolhido pelas crianças) todas as condições a que ela tem direito...

. "Vou fazer um colar para a Bichaninha" – diz o José, de 4 anos.

"A Bichaninha gosta muito do meu colo" – dizia, no outro dia, Filipa, 5 anos.

"Ela é minha amiga!" – diz Inês, de 5 anos.

Regina Tavares

Novo membro

na sala de Jardim

No passado mês de outubro, comemoramos o Dia do Animal de forma diferente, pois fizemos este ano, uma adoção. Adotamos uma tartaruga de nome Kitty, que necessitava de uma casinha e muito amor. É muito sossegada e meiga e como as crianças dizem "A Kitty é muito sossegada e dorme muito...", pois está a hibernar.

Deste modo, é muito importante para as crianças terem animais de estimação, uma vez que estes, além de serem companheiros leais, ajudam a criança a aprender as coisas do dia a dia, como por exemplo o saber cuidar, o dar de comer e ter sentido de responsabilidade. Um animal de estimação necessita de muitos cuidados.

Carla Barbosa

Natal

A época festiva de NATAL é sempre de grande euforia e de muitas atividades no nosso CATL, nomeadamente decoração do espaço, realização da nossa árvore de Natal e presépio e também não pode faltar a elaboração da carta ao Pai Natal a pedir algumas prendinhas.

"Nós, no C.A.T.L. Arco-Íris, gostamos muito de redigir a carta para o Pai Natal. Pedimos as nossas prendinhas e os meninos mais novos, para essa atividade, têm o apoio da professora ou de colegas mais velhos.

No dia seguinte, a caminho da Ludoteca, passamos pelo Correio e deixamos a nossa cartinha com todos os nossos pedidos e sonhos."

(Daniela Furtado 11 anos)

Sandra Costa

Gosto pelo Folclore Açoriano

Incutir o folclore Açoriano através do diálogo, da visualização de vídeos e da prática de algumas danças foi o projeto, desenvolvido em novembro, no CATL "Beija-Flor". Carolina Borges e Rita Medeiros, ambas alunas do 1º Ano da 4ª Edição de Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico da Universidade dos Açores, foram as promotoras desta atividade.

Leonardo Medeiros

Pequenas Doçuras

Substituir lápis de cor por colheres de pau é uma aventura bastante deliciosa! Neste sentido, e numa das tardes de fim de verão, os nossos meninos puseram a mão na massa e fizeram arte. Puseram de parte os lápis de cor, as tintas e o papel e embarcaram numa doce descoberta.

Misturar ovos, farinha e açúcar não era tarefa a que já não estivessem habituados. A grande novidade foi mesmo, a "plasticina doce". Sim, plasticina doce. Mas o que é isto afinal? Entusiasmadas, bastante curiosas e até um pouco confusas, as crianças surpreenderam-se ao verem a professora comer aquela "plasticina". Até que alguém disse que aquilo não era plasticina mas sim, uma massa especial que servia para decorar bolos.

E assim, depois de desvendado o mistério, os meninos deliciaram-se a decorar as bolachinhas que já estavam prontas. Usaram vários moldes e deram largas à sua imaginação. O resultado final, devo confessar, ficou bastante apetitoso. Temos pasteleiros!

Sandra Almeida

A função pedagógica do Teatro de Fantoches

No âmbito do projeto "Uma Escola Contra a Violência Doméstica", desenvolvido pelo Centro de Apoio à Mulher de Ponta Delgada e a "UMAR", realizou-se, na nossa valência, uma ação de sensibilização intitulada "Por que eu quero ser amigo/a!"

Através desta sensibilização foi feita, às nossas crianças, uma exposição de conceitos como a igualdade , violência, tipologias de violência e conflito.

Utilizando o Teatro de Fantoches como meio de comunição e aprendizagem, estes conceitos foram explorados através de estórias e, posteriormente, foi feita uma análise das mesmas sendo as crianças convidadas a opinar sobre o comportamento do/a agressor/a.

O auge desta ação de sensibilização foi quando se passou à exploração de alternativas à resolução do problema apresentado, convidando as crianças a dramatizarem uma nova versão da estória e opinando, novamente, sobre o comportamento do personagem que inicialmente teve comportamento violento.

Assim sendo, de uma forma lúdica, Teatro de Fantoches; as crianças tiveram a oportunidade de expressar os seus sentimentos, emoções e aflições pois, quando a criança interpreta um personagem ou dramatiza uma situação, revela uma parte de si mesmo, mostrando como se sente, pensa e vê o mundo.

Em suma, podemos afirmar que o Teatro de Fantoches dá a conhecer às crianças novos horizontes melhorando, assim, a sua auto-estima tornando-as mais criticas e receptiveis ao mundo em que vivem.

Helena Aguiar
Rita Almeida
Tânya Vargas

Visita à Feira do Livro

"Viajar pela leitura
sem rumo, sem intenção.
Só para viver a aventura
que é ter um livro nas mãos.
É uma pena que só saiba disso
quem gosta de ler.
Experimente!
Assim sem compromisso,
você vai me entender.
Mergulhe de cabeça
na imaginação!"

(Clarice Pacheco)

Foi com esta intenção que as crianças da Ludoteca visitaram, no passado dia 23 de novembro , a Feira do Livro realizada pela EB1/Jl D.Paulo J.Tavares, em Rabo de Peixe.

Apesar de familiarizadas com os livros da Ludoteca, a descoberta, o desfolhar de páginas novas e a possibilidade de levá-los consigo, contribuiu para um grande interesse, por parte de todos, pela maior parte dos livros ali expostos.

A magia de um livro nas mãos não se perde, mesmo nestas crianças habituadas a conhecer o mundo através de um ecrã de computador.

Obrigada à Escola pelo convite e por nos receber tão bem!!!

Isabel Amaral
Rui Amaral

Pequenos Cientistas

A ciência é fundamental para o aumento do conhecimento do Homem face à Natureza. Os avanços que teve nos últimos anos permitiram que o ser humano chegasse ao fundo dos nossos mares, pusesse um Homem na lua e conseguisse visualizar algumas das partes mais longínquas do nosso universo.

A criação de aparelhos, como o microscópio e o telescópio, permitiram a visualização do infinitamente grande e do infinitamente pequeno, fazendo com que o ser humano conseguisse desvendar muitos dos segredos da vida e do nosso mundo em que vivemos.

A lupa, que é um dos muitos instrumentos ao dispor da ciência, contribuiu durante muitos anos para o aumento desse mesmo conhecimento. Através desta, durante o mês de Novembro, as crianças e jovens das diversas valências da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande, puderam observar vários objetos, animais e plantas do nosso quotidiano.

A experiência de serem investigadores por um dia foi acolhida com grande entusiamo pelos formandos, que puderam experimentar, durante algum tempo, a sensação de serem verdadeiros cientistas.

Um dia, quem sabe, poderemos estar presentes perante um novo Albert Einstein, Isaac Newton ou Galileu Galilei.

Renato Calado

Animação de Rua "Espaço Extremo"

Vive a Tolerância Brincando

Comemorações do Dia Internacional da Tolerância - "Vive a Tolerância Brincando"

O Dia Internacional para a Tolerância foi instituído pelas Nações Unidas como sendo o dia 16 de Novembro de cada ano, em reconhecimento à Declaração de Paris, assinada no dia 12 de Novembro, em 1995, tendo 185 Estados como signatários. Nela, os Estados participantes reafirmaram a "fé nos Direitos Humanos fundamentais" e ainda na "dignidade e valor da pessoa humana, além da intenção de poupar sucessivas gerações das guerras por questões culturais, para tanto devendo ser incentivada a prática da tolerância, a convivência pacífica entre os povos vizinhos". Hoje, os tempos são outros, mas a necessidade de incutir o valor da tolerância na população continua. No entanto, se, por um lado, são cada vez maiores as desigualdades sociais e cada vez menor o respeito e a tolerância pelo outro, por outro lado, nota-se que, em tempos de crise, a sociedade "dá as mãos" para ultrapassar as dificuldades. Em boa verdade a "crise" deve ser "agarrada" como uma "oportunidade" para fomentar a união e o respeito entre as pessoas. Foi neste sentido que a Valência de Animação de Rua – "Espaço Extremo", da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande promoveu a iniciativa "Vive a Tolerância Brincando", em Rabo de Peixe. O objetivo assentou em fomentar o sentido de coesão e partilha entre as crianças e jovens da comunidade e das demais valências desta Santa Casa, através de jogos tradicionais. As atividades tiveram lugar junto ao campo desportivo na Rua de São Paulo, na vila de Rabo de Peixe. Um encontro destinado não só aos mais novos, mas também a toda a comunidade.

Emanuel Brilhante

CDIJ na Comunidade

No âmbito do atelier de Participação Comunitária, o CDIJ tem feito um investimento no desenvolvimento de ações diversas que têm como objetivo comum a intensificação do envolvimento dos jovens na sua comunidade e no dia-a-dia dos seus equipamentos sociais e seus utentes.

Como refere o manual dos CDIJ para este Atelier, com as atividades de Participação Comunitária pretende-se o desenvolvimento de um sentido de cidadania e pertença nos jovens e fomentar a participação do CDIJ na sua comunidade, para que a mesma entenda este equipamento social como um recurso para as suas atividades.

Existindo diferentes modalidades de participação comunitária com diferentes graus de envolvimento por parte dos jovens, nestas ações os jovens atuaram como dinamizadores das mesmas, planificando-a e mobilizando os recursos necessários.

Nesse sentido fomos desenvolver atividades no Centro de Dia, visitámos o CAO e iniciámos formação para desenvolvermos integralmente o projeto Visita de Afeto em colaboração com a Dra. Ana Cabral desta Santa Casa, cujas visitas se iniciarão em março de 2013.

Promover o envolvimento dos jovens no desenvolvimento de iniciativas, promover o exercício de cidadania pela participação nas estruturas da comunidade, fomentar a integração dos jovens e do CDIJ nas estruturas, serviços e iniciativas da comunidade e promover o sentimento de pertença ao grupo e à comunidade, é o objetivo do CDIJ.

Joana Nunes

Atividades no CAO

O Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.) é uma valência desta Santa Casa que funciona como resposta biopsicossocial a jovens e adultos portadores de deficiência. O C.A.O. está aberto desde abril de 2002, mas mudou-se para as suas novas instalações na Rua do Alcaide em outubro de 2012, cuja inauguração decorreu a 20 de Agosto.

Os 34 clientes do C.A.O. compreendem vários grupos de trabalho distribuídos pelas várias áreas de atividade para que haja concretização de vários objetivos específicos traçados de acordo com as potencialidades e necessidades de cada indivíduo. As áreas de atividades são bastante diversas, logo, é possível promover o desenvolvimento dos indivíduos respeitando a motivação de cada um.

No âmbito da autonomia no dia-a-dia existem as áreas de culinária, produtos alimentares, atividades de vida diária e treino social. Para o progresso destas atividades contamos com a preciosa ajuda de um apartamento adaptado para treino de autonomia em contexto real.

A nível do desenvolvimento da motricidade e da cognição existem as áreas de atelier de trabalhos manuais, atividade física adaptada, psicomotricidade, expressão dramática, corporal e musical, sala de ocupação e lazer, sala de acamados, escolaridade, multimédia, sala de estimulação sensorial (Snoezelen) e hidroterapia realizada num tanque terapêutico existente na valência. Para além destas atividades internas o C.A.O. pratica natação atualmente na piscina dos Bombeiros da R. Grande e visita regularmente o Centro de Educação Ambiental de forma a estar em contato com os ciclos de vida dos animais e da natureza em geral.

Para além das divisões e estruturações das várias áreas de trabalho acima apresentadas o grande alicerce do C.A.O. é trabalhar acreditando na aprendizagem e na apreensão de novos comportamentos.

Sónia Rangel Melo

Inauguração das novas instalações da Secretaria

Concluídas as obras de adaptação, foram inauguradas, a 28 de dezembro de 2012, as novas instalações da Secretaria da Santa Casa.

Situadas no rés-do-chão do edifício onde funciona a creche "O Despertar", as instalações da Secretaria, com acesso pela Rua Luís de Camões, englobam os Serviços Administrativos, Serviços Técnicos de Apoio aos Idosos, Rendimento Social de Inserção e Banco Alimentar.

Dada a sua localização, as novas instalações, para além de proporcionarem melhores condições de trabalho aos funcionários, facilitam substancialmente o acesso a utentes, fornecedores e público em geral, que necessitem de contactar os Serviços nelas implementados.

Victor Botelho

Natal

Com a presença dos Membros da Mesa Administrativa, a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande organizou, como habitualmente, no dia 19 de dezembro, a Festa de Natal destinada aos seus utentes das valências de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Centros de Convívio.

Acompanhados dos funcionários afetos às valências em festa, os idosos, reunidos nas instalações do Centro de Dia, tiveram, uma vez mais, oportunidade de passarem uma tarde diferente, condizente com o espírito da quadra natalícia.

Após a celebração da Eucaristia, presidida pelo Ouvidor da Ribeira Grande e Assistente Eclesiástico da Instituição, Rev. Padre Manuel Galvão, e animada pelo grupo coral da Santa Casa, seguiu-se o almoço e convívio, durante o qual utentes e funcionários apresentaram as atividades preparadas para o efeito.

E EM FAMÍLIA...

No que diz respeito aos cerca de 600 crianças e jovens apoiados pela Santa Casa no âmbito das valências de Creche, Jardim-de-infância, Centros de Atividades de Tempos Livres, Centros de Atividades Ocupacionais, Animação de Rua, Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil, tiveram as suas festas de Natal organizadas e realizadas nos seus próprios espaços, ao longo das duas últimas semanas.

A Misericórdia da Ribeira Grande, como tem sido habitual, e na sequência de um rigoroso processo de seleção, distribuiu cabazes de Natal a algumas centenas de famílias carenciadas residentes na sua área de intervenção.

Tendo como objetivo apoiar as famílias mais carenciadas, em vestuário, calçado, brinquedos, mobiliário e outro equipamento doméstico, a Santa Casa mantém aberta à comunidade uma Loja Social.

Victor Botelho

Farmácia da Santa Casa

Contatos das Valências da Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande

CATL "Arco-Íris" (Rabo de Peixe)	Tel.: 296 491 272
CATL "Beija-Flor" (Conceição)	Tel.: 296 470 112
CATL "Meninos do Mar" (Rabo de Peixe)	Tel.: 296 492 480
CATL "Mundo da Criança" (Rabo de Peixe)	Tel.: 296 492 505
"Casa Leo" (Matriz)	Tel.: 296 473 839
- CATL	
- Jardim-de-Infância	
CAO da Ribeira Grande	Tel.: 296 470 120
Centro de Convívio (Calhetas)	Tel.: 296 498 886
Centro de Desenvolvimento Infantil "As Sementinhas"	Tel.: 296 492 222
- Creche	
- Jardim-de-Infância	
Centro de Dia (Conceição)	Tel.: 296 470 110
Centro de Economia Solidária (EcoSol)	Tel.: 296 492 340
Centro de Educação Ambiental (Rabo de Peixe)	Tel.: 296 491 299
Centro Familiar "Estrela do Mar" (Rabo de Peixe)	Tel.: 296 492 466
- Creche	
- Jardim-de-Infância	
Centro Social e Paroquial de São Pedro (Ribeira Seca)	Tel.: 296 470 440
- CATL	
- Centro de Convívio	
- Jardim de Infância	
Clube de Informática (Rabo de Peixe)	Tel.: 296 491 102
Creche Familiar (Rabo de Peixe)	Tel.: 296 492 777
- Creche	
- Jardim-de-Infância	
Creche "O Despertar" (Conceição)	Tel.: 296 470 117
CDIJ "Porto Seguro"	Tel.: 296 492 610
"Espaço Extremo" (Rabo de Peixe)	Tel.: 296 492 622
Farmácia (Conceição)	Tel.: 296 472 359
Ludoteca (Rabo de Peixe)	Tel.: 296 491 102
Rendimento Social de Inserção	
- Rabo de Peixe	Tel.: 296 492 340
- Ribeira Grande	Tel.: 296 470 110
Secretaria (Conceição - Sede)	Tel.: 296 470 110
	Fax.: 296 470 115